VI Semana Acadêmica CONDIÇÕES DE RISCO EM PACIENTES NEONATOS 07 autitude outubro de 2024 Anhanquera GV



Marissa Rocha Santos Luisa De Sousa Lauriano Beatriz Aparecida Silva Torre Thifany Fernandes Vitalino Vithor Pereira E Silva

Categoria do Trabalho

1

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE GOVERNADOR VALADARES

Resumo

INTRODUÇÃO

O cuidado com a saúde do recém-nascido (RN) tem importância fundamental para a redução da mortalidade infantil, ainda elevada no Brasil, assim como a promoção de melhor qualidade de vida e a diminuição das desigualdades em saúde. (LOBO; et al, 2014).

O RN de risco é definido como aquele que está exposto a situações em que há maior risco de evolução desfavorável e maiores chances de mortalidade e morbidade (LOBO; et al, 2014).

No período neonatal, existem diversos riscos biológicos, ambientais, socioeconômicos e culturais, podendo haver necessidade de cuidados especiais com esta população, oferecendo cuidado integral, qualificado e proteção social e em saúde. (LOBO; et al, 2014).

OBJETIVO

Revisar, por meio da literatura científica, condições de risco em pacientes neonatos.

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão de literatura a respeito das condições de risco em pacientes neonatos. Utilizou-se para a pesquisa as bases de dados Scielo, PubMed e a Biblioteca virtual em saúde, incluindo artigos publicados entre os anos 2014 e 2022, nos idiomas português e inglês, que avaliaram os principais fatores de risco para a saúde dos bebês participantes de um programa de Follow-up.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram incluídos três artigos abordando cuidados ao paciente neonato. Esses autores mostram que o processo de hospitalização de neonatos os torna vulneráveis a diversas práticas de cuidado.

Os estudos revisados mostram que os fatores de risco foram baixo peso ao nascer, complicações devido a permanência na UTI, pré-natal inadequado, baixa escolaridade dos pais e baixa renda familiar. As complicações mais frequentes foram insuficiência respiratória (IR), icterícia, infecção neonatal (INN), taquipneia transitória do recém-nascido, entre outras.

CONCLUSÃO

A revisão da literatura concluiu que baixo peso, permanência na UTI, pré-natal inadequado, baixa escolaridade dos pais e baixa renda familiar são fatores de risco aos recém-nascidos.

